

Kim Dotcom será extraditado para os EUA, diz o ministro da Justiça da Nova Zelândia

Kim Dotcom, que enfrenta acusações criminais relacionadas ao site de compartilhamento de arquivos Megaupload, será extraditado para os EUA, disse o ministro da Justiça da Nova Zelândia, Paul Goldsmith.

Dotcom, de nacionalidade alemã, possui residência na Nova Zelândia e está lutando contra a extradição para os EUA desde 2012, após uma operação da FBI **denise 365 denise 365** mansão **denise 365** Auckland.

Decisão do ministro da Justiça

Goldsmith assinou uma ordem de extradição para Dotcom, disse um porta-voz do governo.

"Após analisar cuidadosamente todas as informações, decidi que Dotcom deve ser entregue aos EUA para ser processado", disse Goldsmith **denise 365** um comunicado.

"Como é prática comum, permiti que Dotcom tivesse um tempo limitado para considerar e buscar assessoria sobre minha decisão. Portanto, não faria mais comentários neste estágio.", acrescentou.

Reações de Dotcom

Em uma postagem no X, Dotcom disse: "A colônia obediente dos EUA no Pacífico Sul Sul acabou de decidir me extraditar pelo que os usuários carregaram no Megaupload", **denise 365** uma aparente referência à ordem de extradição.

Não foi possível entrar **denise 365** contato imediato com Dotcom para obter uma resposta.

Antecedentes do caso

As autoridades dos EUA alegam que Dotcom e outros três executivos do Megaupload causaram prejuízo a estúdios de cinema e gravadoras **denise 365** mais de US\$ 500 milhões, incentivando usuários pagantes a armazenar e compartilhar material com direitos autorais, o que gerou mais de US\$ 175 milhões **denise 365** receita para o site.

O chefe de marketing do Megaupload, Finn Batato, e o chefe técnico e co-fundador alemão, Mathias Ortmann, juntamente com um terceiro executivo, o holandês Bram van der Kolk, foram presos **denise 365** Auckland com Dotcom **denise 365** 2012.

Ortmann e Van der Kolk entraram **denise 365** acordos de confissão que resultaram **denise 365** sentenças de prisão na Nova Zelândia **denise 365** 2024, mas permitiram-lhes evitar a extradição. Batato morreu na Nova Zelândia **denise 365** 2024.

Ministro das Relações Exteriores chinês se reúne com homólogo iemenita **denise 365** Beijing

O ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, reuniu-se com Shaye Al-Zindani, ministro das Relações Exteriores e Expatriados do Iêmen, **denise 365** Beijing, na terça-feira

(28/05). A reunião ocorre durante a 10ª reunião ministerial do Fórum de Cooperação China-Estados Árabes.

Apóio chinês à soberania iemenita

Wang, que também é membro do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, expressou o apoio da China à soberania, independência, unidade e integridade territorial do Iêmen. Além disso, reafirmou a amizade tradicional entre os dois países.

Reunião do Fórum de Cooperação China-Estados Árabes

Wang considerou a 10ª reunião ministerial do Fórum de Cooperação China-Estados Árabes um encontro importante, que fortalecerá a solidariedade e coordenação entre a China e os Estados Árabes para enfrentar desafios globais. O evento visa promover os interesses comuns dos países participantes.

Situação no Mar Vermelho

Wang expressou preocupação com a situação tensa no Mar Vermelho e pediu o fim do assédio a embarcações civis e a garantia da segurança das vias navegáveis na região. A China espera que as partes envolvidas estejam comprometidas com uma solução política para a questão iemenita.

Parceria sino-iemenita

Al-Zindani expressou apoio à China e à **denise 365** participação ativa no processo de paz no Mar Vermelho. Ademais, espera-se que a 10ª reunião ministerial do Fórum de Cooperação China-Estados Árabes fortaleça a parceria sino-árabe.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: denise 365

Palavras-chave: **denise 365 - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-09-02